

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Eurocopa

O prato principal do menu das Eliminatórias da Eurocopa-2024 é o confronto entre Inglaterra e Itália, hoje, às 15h45, no Wembley, em Londres. As finalistas da última edição do torneio continental, em 2021, brigam pela liderança do Grupo C. Os ingleses puxam a fila, com 13 pontos, enquanto os italianos estão atrás com 10. Ainda que supere os donos da casa, a equipe comandada por Luciano Spalletti precisa reverter a desvantagem de oito gols de saldo. Ontem, a Holanda venceu a Grécia por 1 x 0 e segue na vice-liderança da chave B, com 12.

ELIMINATÓRIAS Entenda por que o futebol fora da caixinha praticado pelos criativos técnicos Marcelo Bielsa e Fernando Diniz pode transformar o clássico de hoje entre Uruguai e Brasil em diversão garantida ou seu dinheiro de volta, no Estádio Centenário



Teste de sanidade

MARCOS PAULO LIMA

A carta “O Louco” é uma das mais fortes do tarô. Significa autoconfiança, sabedoria, compreensão, liberdade, coragem para arriscar, desvendar trajetos e modos de viver, mudar a forma de fazer, desbravar, recomeçar, o marco zero. Tudo a ver com os excêntricos protagonistas do clássico entre Uruguai e Brasil.

O técnico da Celeste, Marcelo Bielsa, lida com o apelido de El Loco entre o nome e o sobrenome. A alcunha não colocou em Fernando Diniz, porém o técnico da Seleção é tão fora da caixinha quanto o colega argentino de profissão. Ambos não se contentam com a mesmice no futebol. Pensam o jogo de uma forma própria, revolucionária, fora dos padrões convencionais da bola.

Há cinco meses no cargo, Bielsa assumiu o Uruguai sem o mínimo constrangimento de bancar o diferentão. Agiu como pistoleiro de faroeste. Chutou a porta do Saloon e atirou em figurões. Rompeu com a quase eterna dupla de ataque formada por Luis Suárez e Edinson Cavani e estabeleceu uma nova ordem. Os bicampeões mundiais se adaptam à Lei de Darwin Núñez. O

centroavante do Liverpool é a nova referência do ataque.

No meio de campo, deu plenos poderes a jogadores criativos como Ernesto Valverde e De La Cruz. Confiou no jovem Pellistri e investe na fórmula da juventude. A escalação do empate por 2 x 2 com a Colômbia na última quinta-feira tinha média de 24,7 anos. Em tese, uma formação capaz de disputar a Copa de

2026 e a da edição centenária de 2030, cujo início será justamente na capital uruguaia, palco da primeira finalíssima, em 1930.

Fernando Diniz também é maluco beleza, mas nem tanto. Ao contrário do bielsismo, o dinizismo não abre mão de um intocável. Neymar é o dono de um time com 27,8 anos no tropeço contra a Venezuela adestrado para jogar em órbita da camisa 10.

O treinador compartilhado pela CBF e o Fluminense pode surpreender Bielsa com truques conhecidos internamente como a chacinha de jogadores em volta da bola e inversões surpreendentes. Escanteios curtos, laterais invertidos... Daí a expectativa: “Acho que tem as características do Bielsa, que todo mundo conhece. A minha também é. Então, teremos um jogo muito disputado”, projeta Diniz.

URUGUAI

Técnico: Marcelo Bielsa

Estádio Centenário
Montevideu

Eliminatórias
4ª rodada

21h

Transmissão
Globo e SporTV

Árbitro
Alexis Herrera (Venezuela)

BRASIL

Técnico: Fernando Diniz